



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO**

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO, CPSI Nº 076 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2015

A Universidade Federal de Pelotas, por meio da Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI), torna pública a realização de processo seletivo simplificado para a contratação de **PROFESSOR SUBSTITUTO** para atender a necessidade temporária, de acordo com a Lei nº 8.745/93 e suas alterações posteriores, conforme indicado a seguir:

1. DAS INSCRIÇÕES

1.1. Período de inscrições: **de 15 a 23 de dezembro de 2015.**

1.2 As inscrições serão recebidas, de segunda a sexta, na Coordenação de Processo de Seleção e Ingresso (CPSI), localizada na Rua Gonçalves Chaves, 3126, Pelotas/RS - Fone: (53) 3222-4060 no horário **das 8h às 14h.**

1.3. Para a inscrição, deverão ser entregues os documentos e comprovantes a seguir descritos, acompanhados do Requerimento de Inscrição para Professores Substitutos, disponível no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/>. As informações do requerimento devem ser preenchidas à mão, em letra legível e o candidato será responsabilizado no caso de alguma informação incompleta ou ilegível (como, por exemplo, o endereço para recebimento de correspondências). A seguir, os documentos exigidos **no ato da inscrição**:

a) documento de identidade (cópia autenticada ou cópia simples acompanhada do original, para inscrição presencial);

b) *Curriculum Lattes* atualizado. Não serão aceitos volumes encadernados ou com espiral; apenas o currículo, **SEM** os documentos comprobatórios, que deverão ser entregues à banca examinadora no ato da instalação da banca.

c) comprovante **ORIGINAL** de recolhimento da taxa de inscrição, junto ao Banco do Brasil, (**NÃO SERÁ ACEITO AGENDAMENTO DE PAGAMENTO COMO COMPROVANTE**), no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), através de **guia de recolhimento único (GRU)**, e para o seu preenchimento devem ser utilizados os seguintes dados: Código da Unidade Gestora (UG): 154047; Gestão 15264; Código do recolhimento: 28883-7, disponível no endereço http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp.

d) declaração de que, nos últimos vinte e quatro (24) meses, não teve contrato temporário com Instituição Federal de Ensino (**já constante no formulário de inscrição**), conforme dispõe o art. 9º, III, da Lei 8745/93.

1.3.1. O candidato receberá uma cópia do formulário original de inscrição, atestada por funcionário da CPSI, para inscrição realizada presencialmente.

1.3.2. A inscrição poderá ser feita pessoalmente ou por procurador legalmente habilitado (procuração simples, com firma reconhecida em cartório) ou por via postal (SEDEX), desde que a entrega no destino na COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO aconteça **ATÉ O ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES**. Não nos responsabilizamos por eventual atraso dos correios, entregas fora do horário ou em finais de semana. As correspondências que chegarem fora do prazo não serão recebidas e serão devolvidas ao destinatário.

1.3.3. A inscrição por via postal, exclusivamente por SEDEX, deverá ser remetida para o endereço: COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO DA UFPEL – **Edital 076/2015** – na Rua Gonçalves Chaves, 3126, Pelotas/RS.

1.3.3.1. **As inscrições via SEDEX que não constarem as informações do item 1.3.3. em especial o número do edital, poderão não ser aceitas.**

1.3.4. A inscrição via SEDEX, se efetuada, será por conta e risco do candidato, não se responsabilizando a UFPEL por extravios, documentos incompletos, atrasos ou outras ocorrências que impeçam a efetiva inscrição do candidato.

1.3.5. A Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso não atestará o documento de identidade original enviado por via postal / SEDEX, somente será aceita cópia autenticada em cartório, assim como não se responsabilizará pelos documentos enviados.

1.4. Poderão requerer isenção da taxa de inscrição os candidatos que se enquadrem nas disposições do Decreto nº 6593, de 02/10/2008. Para tanto, deverão preencher o formulário padrão para Professores Substitutos, disponível no endereço: <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/> e entregá-lo na Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso, nos dias **15 e**

16 de dezembro de 2015, das 8h às 14h ou por via postal, **exclusivamente por SEDEX**, devendo ser remetida para o endereço: COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO DA UFPEL–Edital 076/2015- ISENÇÃO – Rua Gonçalves Chaves, 3126, Pelotas /RS. O resultado dos pedidos de isenção será divulgado no site da CPSI, na data provável **de 17 de dezembro de 2015**. Os candidatos que tiverem o pedido de isenção indeferido deverão pagar o valor integral da taxa de inscrição até o último dia do prazo previsto nos itens 1.1 e 1.2.

1.5. É vedada a inscrição condicional, via fax, e-mail e/ou fora do prazo.

1.6. A inscrição neste processo implica, desde logo, **conhecimento e tácita aceitação**, por parte do candidato, das condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos, além das condições estabelecidas para a realização dos concursos, fixadas na Resolução / COCEPE nº 04/2014 (anexos II e IV), nº 09/2009 e nº 14/2009, das quais não poderá alegar desconhecimento.

1.7. O valor referente à taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo no caso de cancelamento do concurso por parte da administração.

1.8. O candidato poderá concorrer a mais de uma vaga, devendo optar, todavia, por apenas uma delas, na hipótese de conflito entre os cronogramas de realização das provas.

1.9. A homologação das inscrições, a composição da Comissão Examinadora e as datas das provas serão de competência da respectiva Unidade e serão divulgados no site da CPSI (<http://concursos.ufpel.edu.br/wp/>).

2. DA RESERVA DE VAGAS

2.1. Às pessoas com deficiência é assegurado o direito de inscrição no Concurso Público de que trata este Edital, nos termos do Decreto Federal nº 3.298/99, desde que a deficiência de que são portadoras seja compatível com as atribuições do cargo em provimento.

2.1.1. O candidato com deficiência, em razão da necessária igualdade de condições, concorrerá a todas as vagas, sendo reservado, no mínimo, o percentual de cinco por cento (5%), em face da classificação obtida. Nesse edital, o percentual reserva 01 (uma) vaga a candidatos com deficiência.

2.2. O direito à nomeação nas vagas reservadas às pessoas com deficiência será definido pelo laudo apresentado, o qual será avaliado e homologado pela Junta Médica Oficial indicada pela UFPEL.

2.2.1. Caso a Junta Médica Oficial indicada pela Universidade Federal de Pelotas – UFPEL reconheça incompatibilidade entre a deficiência e o cargo a ser ocupado ou, ainda, a não observância ao que dispõe o Art. 4º do Decreto 3.298/99, o candidato não será considerado apto à investidura no cargo e permanecerá na classificação geral, concorrendo com as demais pessoas sem deficiência.

2.3. Os candidatos com deficiência deverão obrigatoriamente encaminhar à Secretaria dos Conselhos laudo de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência, nos termos do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, tendo como prazo máximo o último dia de inscrições para recebimento na Secretaria dos Conselhos Superiores.

2.4. A data de emissão do laudo não poderá ser superior a noventa (90) dias que antecede a data de publicação deste edital.

2.5. As pessoas com deficiência participarão da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas e à pontuação mínima exigida.

2.6. O candidato que desejar concorrer à reserva de vaga para pessoas com deficiência deverá, obrigatoriamente, no ato da inscrição, selecionar a opção. O candidato com deficiência que, no ato da inscrição, não selecionar esta condição e não cumprir o determinado nesse edital terá sua inscrição processada como candidato de ampla concorrência e não poderá alegar posteriormente essa condição para reivindicar a prerrogativa legal.

2.6.1. Caso o candidato apresente recurso solicitando revisão da sua inscrição como deficiente, inscrição realizada em desacordo ao edital, o recurso não será considerado, sendo indeferido.

2.7. Ficam reservadas aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União, na forma da Lei. Nesse edital, o percentual reserva 05 (cinco) vagas aos candidatos autodeclarados negros.

2.7.1. A reserva de vagas será aplicada sempre que o número de vagas oferecidas no concurso público for igual ou superior a 03 (três).

2.7.2. Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas a candidatos negros, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

2.8. Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

2.8.1. O candidato que desejar concorrer à reserva de vaga para candidatos negros deverá, obrigatoriamente, selecionar a opção de reserva de vaga no ato da inscrição e encaminhar autodeclaração disponível no site dos concursos (aba formulários), tendo como prazo máximo o último dia de inscrições para recebimento na Secretaria dos Conselhos Superiores. O candidato que, no ato da inscrição, não selecionar esta condição, não poderá impetrar recurso em favor de sua situação.

2.8.2. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

2.9. Os candidatos negros concorrerão, concomitantemente, às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

2.9.1. Os candidatos negros aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

2.9.2. Em caso de desistência de candidato negro aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro posteriormente classificado.

2.9.3. Na hipótese de não haver número suficiente de candidatos negros aprovados, para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

2.10. A publicação do resultado final será feita em listas específicas, contendo, a primeira, a pontuação de todos os candidatos aprovados (inscritos por ampla concorrência, pessoas com deficiência e negros); outra somente com a pontuação dos candidatos inscritos com reserva de vagas para pessoas com deficiência (aprovados) e outra somente com a pontuação dos candidatos inscritos como reserva de vagas para negros (aprovados).

2.11. O preenchimento das vagas será feito pela ordem decrescente da nota obtida, conforme a lista específica citada no subitem anterior (2.10), ficando esclarecido que: a) no caso de o primeiro colocado concorrer como candidato da ampla concorrência, a vaga será destinada ao candidato declarado deficiente ou negro, ainda que a sua nota seja menor do que a do candidato da ampla concorrência; b) em caso de empate entre os cotistas (Pessoas com Deficiência e/ou Negros) prevalecerá o candidato inscrito como Pessoa com Deficiência; c) a nomeação observará o quantitativo geral de vagas disposto no edital, sendo nomeado o melhor classificado dentre as vagas reservadas neste Edital; c) caso haja candidatos negros ou deficientes aprovados dentro do quantitativo de vagas reservadas, será nomeado o candidato com maior nota entre eles, independente da área do conhecimento; d) os candidatos somente concorrerão à vaga/área para qual realizaram a inscrição.

2.12. A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade, que consideram a relação entre o número de vagas total e o número de vagas reservadas a candidatos com deficiência e a candidatos negros.

2.13. Não havendo aprovação de candidatos inscritos nas modalidades das cotas para o preenchimento de vaga(s) prevista(s) em reserva especial, essas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados na ampla concorrência, observada a ordem geral de classificação.

3. DAS PROVAS

3.1. O programa do processo de seleção consta do Anexo II deste Edital.

3.2. No caso de indeferimento de inscrições, o candidato que se julgar prejudicado poderá recorrer, com efeito suspensivo, ao COCEPE, dentro do prazo de dois (2) dias úteis, a contar da data fixada no subitem 2.1.

3.3. A seleção será constituída por Prova de Títulos, peso quatro (4), e Prova Didática, peso seis (6). A prova Didática será realizada em sessão pública e gravada para efeito de registro e avaliação, nos termos do §3º do art. 13 do Decreto nº 6.944/2009.

3.4. Os documentos comprobatórios do currículo - cópias autenticadas ou cópias simples acompanhadas dos originais - **serão entregues à Comissão Examinadora**, juntamente com o formulário padrão, para entrega de títulos para Professores Substitutos, disponível no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/>, em duas (2) vias, nas quais serão especificados os títulos entregues.

3.5. O candidato deverá numerar cada título entregue com o mesmo número com o qual está identificado na listagem do formulário para entrega de títulos.

3.6. Os títulos entregues e o formulário para entrega de títulos serão conferidos e recebidos, sob a responsabilidade da Comissão Examinadora, que atestará formalmente o recebimento da documentação na 2ª via, devolvendo esta ao candidato.

3.7 O candidato deverá acompanhar as informações sobre a data de realização do concurso, através do site <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/>, no link específico deste edital.

4. DOS RECURSOS

6.1 Serão admitidos recursos relacionados ao processo de homologação das inscrições e/ou resultado final do concurso, no prazo de 02 (dois) dias úteis, de acordo com a Resolução nº 09/2009.

6.2 Os pedidos de recursos deverão ser apresentados à SCS (Secretaria dos Conselhos Superiores) e dirigidos ao presidente do COCEPE, através de requerimento devidamente fundamentado, que indique com precisão o item objeto do pedido.

6.3. Esse requerimento deverá ser entregue exclusivamente no endereço Praça 7 de Julho, 180 – Centro – Pelotas, no horário das **8h às 14h** ou poderá ser enviado via SEDEX, com cópia enviada em formato eletrônico, via e-mail, para o endereço scs@ufpel.edu.br.

6.4 Não serão aceitos os recursos interpostos fora do prazo, ou em desacordo com este edital, sob pena de serem preliminarmente indeferidos.

5. DA REMUNERAÇÃO

5.1. A remuneração das vagas dispostas neste edital será feita na forma prescrita pela Orientação Normativa nº05, de 28 de outubro de 2009, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tomando-se por referencial os parâmetros remuneratórios do Padrão Inicial da Classe de Professor Auxiliar, conforme quadro a seguir:

QUADRO DE VAGAS				REMUNERAÇÃO (“A” + “B” OU “C” OU “D”) (ON no 05/2009 – SRH/MP, Leis no 12.772/2012 e 12.863/2013)			
FUNÇÃO	NÍVEL	REGIME	VAGAS*	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO			
				VENCIMENTO BÁSICO (A)	ESPECIALISTA (B)	MESTRE (C)	DOUTOR (D)
PROF.SUBSTITUTO (AUXILIAR, ASSISTENTE –A ou ADJUNTO – A)	1	40h	23	R\$ 2.814,01	R\$ 370,72	R\$ 985,69	R\$ 2.329,40
PROF.SUBSTITUTO (AUXILIAR, ASSISTENTE –A ou ADJUNTO – A)	1	20h	00	R\$ 2.018,77	R\$ 155,08	R\$ 480,01	R\$ 964,82

*Reservadas 05 vagas para candidatos autodeclarados negros e 01 vaga para pessoas com deficiência.

5.2. Os candidatos aprovados e admitidos terão remuneração correspondente àquela do Professor Auxiliar, Assistente-A ou Adjunto-A, nível I, sendo composta por Vencimento Básico (VB) e Retribuição por Titulação (RT). A Retribuição por Titulação (RT) será **proporcional ao regime de trabalho** e equivalente ao título de maior grau acadêmico exigido no quadro de vagas do Anexo I neste edital, para a área a qual concorre e efetivamente comprovado pelo candidato quando da admissão.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. É proibida a contratação, nos termos do Art. 6º da Lei nº 8745/93, de servidores da Administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como de empregados ou servidores de suas subsidiárias e controladas.

6.2. Não poderão ser contratados servidores ocupantes de cargo efetivo, integrante da carreira de magistério de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.

6.3. Para os subitens 6.1 e 6.2, excetuam-se os casos previstos no artigo 37, inciso XVI, alíneas a, b, c da Constituição Federal, observado o parágrafo 10 da Emenda Constitucional nº 20, publicada no DOU de 16/12/98.

6.4. É vedada a contratação de candidatos, professores substitutos ou visitantes, cujos contratos tenham expirado há menos de vinte e quatro (24) meses.

6.5. O candidato selecionado será contratado por tempo **determinado**, por um período **de até 01 (um) ano**, admitida a prorrogação, desde que o prazo total não exceda a 02 (dois) anos, conforme legislação vigente.

6.6. O ingresso dos candidatos ficará condicionado a exames clínicos, solicitados pelo Serviço Médico Pericial da UFPel.

6.7. A leitura e o cumprimento estrito das normas deste edital, a busca de esclarecimentos e a postulação tempestiva de retificações necessárias, constituem ônus do candidato e é de sua inteira responsabilidade acompanhar toda e qualquer publicação referente ao concurso, que será feita exclusivamente no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/>

6.8. O processo seletivo simplificado terá validade de 01 (um) ano, a contar da data da homologação do resultado no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período a critério da Instituição.

6.9. Fazem parte do presente edital:

Anexo I – Área, nº de vagas e titulação exigida;

Anexo II – Programa.

6.10. O inteiro teor deste Edital, bem como suas atualizações, estará disponível na página <http://concursos.ufpel.edu.br/> e informações podem ser obtidas pelos telefones (53)3222-4060, ou através do e-mail: cpsi.ufpel@gmail.com

Profª. Drª. HelenaraPlaszewskiFacin
Coordenadora da CPSI

Prof. Dr. Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor

ANEXO I - QUADRO DE VAGAS

Unidade/Curso/Processo	Área/Vagas/ Regime de Trabalho	Titulação Exigida
Centro de Artes Processo 23110.008571/2015-35	Análise do Movimento, Prática e Composição de Dança 01 VAGA / 40h	Licenciatura em dança OU Pedagogia da Arte com habilitação em Dança OU licenciatura Plena em Dança.
Centro de Artes Processo 23110.008572/2015-80	Desenho Técnico e Desenho Artístico 01 VAGA / 40h	Graduação em Artes Visuais Licenciatura COM Mestrado em Artes Visuais OU Educação
Centro de Artes Processo 23110.007919/2015-77	Expressão Corporal e Expressão Vocal 01 VAGA / 40h	Mestrado em Teatro OU Artes Cênicas.
Centro de Artes Processo 23110.007787/2015-83	Música/Canto 01 VAGA / 40h	Graduação em Música / Bacharelado em Canto.
Centro de Artes Processo 23110.007923/2015-35	Pedagogia do Teatro e Estágios Supervisionados 01 VAGA / 40h	Graduação na área de Artes COM Mestrado em Teatro OU Artes Cênicas OU Educação.
Centro de Artes Processo 23110.008574/2015-79	Roteiro e distribuição Audiovisual 01 VAGA / 40h	Mestrado em Cinema OU Mestrado em Comunicação OU Mestrado em Artes Visuais
Centro de Engenharias Processo 23110.008249/2015-14	Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 01 VAGA /40h	Graduação em Geologia OU Engenharia Geológica
Centro de Engenharias Processo 23110.008261/2015-11	Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 01 VAGA /40h	Graduação em Geologia OU Geofísica OU Engenharia Geológica OU Engenharia de Petróleo OU Engenharia de Minas.
Centro de Integração do MERCOSUL Processo 23110.008240/2015-03	Letras-Espanhol 01 VAGA / 40h	Graduação em Letras /Espanhol COM Mestrado em Letras OU Comunicação
Centro de Integração do MERCOSUL Processo 23110.008239/2015-71	Sistemas de Informação 01 VAGA / 40h	Mestrado em Ciência da Computação
Centro de Letras e Comunicação Processo 23110.007240/2015-88	Língua Brasileira de Sinais - Libras 01 VAGA/40h	Licenciatura em Letras/Libras OU outra Graduação com Certificação de Proficiência no uso e no ensino da Libras – Fluentes em Libras com Nível Superior Completo.

Unidade/Curso/Processo	Área/Vagas/ Regime de Trabalho	Titulação Exigida
Escola Superior de Educação Física Departamento de Ginástica e Saúde Proc. 23110.007786/2015-39	Ritmo e Movimento 01 VAGA / 40h	Graduação Educação Física – Licenciatura OU Bacharelado.
Faculdade de Administração e Turismo Processo 23110.006920/2015-84	Hospitalidade, Lazer e Turismo 01 VAGA/40h	Graduação em Bacharelado em Turismo COM Mestrado em áreas do conhecimento do CNPq: Ciências Humanas OU Ciências Sociais Aplicadas.
Faculdade de Educação Processo 23110.008745/2015-60	EBOPP – Educação Brasileira: organização e Políticas Públicas 01 VAGA/40h	Licenciatura COM Mestrado em Educação
Faculdade de Enfermagem Processo 23110.008614/2015-82	Enfermagem Hospitalar 03 VAGAS /40h	Graduação em Enfermagem.
Faculdade de Enfermagem Processo 23110.008651/2015-91	Saúde Coletiva 01 VAGA /40h	Graduação em Enfermagem.
Faculdade de Enfermagem Processo 23110.006740/2015-01	Enfermagem na Saúde da Criança 01 VAGA /40h	Graduação em Enfermagem.
Faculdade de Medicina Processo 23110.006700/2015-51	Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia Clínica 01 VAGA / 40h	Graduação em Psicologia COM Mestrado em Psicologia OU áreas afins
Faculdade de Medicina Processo 23110.006692/2015-42	Psicologia da Saúde e Processos de Gestão 01 VAGA/40h	Graduação em Psicologia COM Mestrado em Psicologia OU áreas afins
Instituto de Biologia Processo 23110.007397/2015-11	Biologia Celular, Histologia e Anatomia do Desenvolvimento Humano (Embriologia) 01 VAGA /40h	Graduação na área de Ciências Biológicas OU da Saúde COM doutorado.
Instituto de Ciências Humanas Processo 23110.007177/2015-80	Antropologia 01 VAGA/40h	Mestrado em Antropologia.

ANEXO II - PROGRAMAS

Centro de Artes

Processo 23110.008571/2015-35

Programa:

- 1- Análise do Movimento e Dança na Escola
- 2- Gêneros de dança na poética da dança escolar
- 3- Produção e recepção de dança nos espaços formal e não-formal
- 4- Composição coreográfica: inclusão e diversidade
- 5- Análise do Movimento para composição coreográfica
- 6- Estratégias de composição coreográfica para montagem do espetáculo
- 7- Entrecruzamento entre práticas e história da dança na composição coreográfica
- 8- Culturas afro-brasileira e indígena na composição cênica da dança
- 9- Princípios somáticos na prática artística da dança
- 10- Montagem de espetáculo e dança na escola: possibilidades e desafios

Bibliografia

O candidato deve buscar os itens do programa em bibliografia pertinente, atualizada e utilizada na área do Concurso.

Centro de Artes

Processo 23110.008572/2015-80

Programa:

- 1- O desenho como representação, pensamento e expressão gráfica; A estética do desenho e a plasticidade do gesto: gesto e traço, tipos de traços, materialidade e expressividade.
- 2- Desenho e Estrutura. Linha, forma e espaço. Desenho e Espaço: espaço plano (superfície), espaço profundo (perspectiva), ponto de vista, enquadramento, o desenho no espaço.
- 3- Desenho e Composição. Contrastes e semelhanças, pesos, tensões, forças, direções visuais, equilíbrio, simetria e assimetria, relação figura e fundo. Sintaxe visual.
- 4- Morfologia Geométrica. Noções Fundamentais. Espaço. Corpo geométrico. Superfície. Plano. Plano Geométrico. Linhas e Ângulos. Figuras Poligonais. Sólidos.
- 5- Construções Geométricas. Lugares Geométricos. Bissetriz. Mediatriz. Paralelas. Circunferências. Arco Capaz. Tangência. Concordâncias. Curvas Cônicas. Elipse. Parábola e Hipérbole. Aplicações. Ovais. Arcos. Espirais.
- 6- Método Bi-projetivo Mongeano. Projeção. Noções de Ponto, Reta e Plano. Desenho Técnico. Norma Brasileira de Desenho Técnico. Escalas. Vistas ortográficas.
- 7- Planos de projeção. Coordenadas descritivas. Representação de ponto e segmento retilíneo. Representação de ponto e segmento retilíneo. Representação de planos. Representação de figuras poligonais planas. Verdadeira grandeza. Rebatimentos. Problemas métricos. Superfície de Verdadeira grandeza. Rebatimentos. Problemas métricos. Poliedros. Superfície de Revolução. Secção Plana e Planificação.
- 8- Representação gráfica de figuras e espaciais. Projeção e secção. Sistemas de projeções. Sistema cônico de projeções. Sistema cilíndrico de projeções. Classificação das projeções. Visão panorâmica dos métodos de representação gráfica. Quadro. Triedro fundamental de referência e suas posições em relação ao quadro.
- 9- Perspectivas Cavaleira. Quadro. Triedro fundamental de referência e sua posição em relação ao quadro. Eixo regulador. Linha de referência. Fugitiva. Ângulo de direção. Representação de sólidos. Representação de circunferências.
- 10- Perspectiva Linear Cônica. Noções fundamentais sobre a anatomia e fisiologia do órgão da visão binocular. Plano geometral. Quadro inclinado. Linha de terra. Objeto perspectivo. Ponto de vista. Raio visual principal.

Bibliografia

ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora.
 BACHMANN, A.; FORBERG, R. Desenho Técnico. Porto Alegre: Globo, 1970.
 CHAPUT, F. I. Elementos de Geometria Descritiva. 17.ed. Rio de Janeiro: F. Briguiet & Cia, 1964.
 DERDICK, Edith. Formas de pensar o desenho. Porto Alegre: Zouk, 2006.

- DONDIS, Donis. A. Sintaxe visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 FRENCH, T. E. Desenho Técnico. Porto Alegre: Globo, 1977.
 KANDINSKY, W. Ponto, Linha, Plano. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1987.
 MACHADO, A. Perspectiva. São Paulo: PINI Ltda, 1988.
 MONTENEGRO, G. A. Geometria Descritiva. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1991.
 SANMIGUEL, David. Fundamentos do Desenho Artístico. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Centro de Artes

Processo 23110.007919/2015-77

Programa:

- 1- Aspectos da formação corporal do ator na primeira metade do século XX.
- 2- A preparação corporal do ator: consciência e expressividade.
- 3- Corpo dilatado, pré-expressividade e presença cênica.
- 4- Análise do movimento e elementos expressivos.
- 5- Técnicas corporais para o trabalho do ator.
- 6- Elementos de anatomia do sistema fonador, respiração e emissão vocal.
- 7- Características e variações sonoras da voz.
- 8- Ressonadores vocais e energias corporais para a ação vocal.
- 9- O trabalho vocal do ator e sua relação com o texto.
- 10- Relação corpo e voz no trabalho do ator e do bailarino.

Centro de Artes

Processo 23110.007787/2015-83

Programa:

- 1- Propriocepção do Instrumento Vocal com abordagem dos tipos respiratórios e de apoio vocal.
- 2- Identificação dos diferentes tipos de ressonância e aspectos básicos de articulação.
- 3- Principais características das diferentes classificações vocais no canto erudito.
- 4- Estrutura e funcionamento do Instrumento Vocal.
- 5- Implicações técnicas e estilísticas do repertório vocal erudito.
- 6- Implicações técnicas e estilísticas do repertório vocal popular.
- 7- Diferenciações técnicas, estéticas e interpretativas entre o canto popular e o erudito.
- 8- Estratégias pedagógicas para o trabalho de técnica vocal e para a escolha de repertório em uma dinâmica de grupo.
- 9- Estratégias pedagógicas para o ensino da improvisação vocal.
- 10- Técnica vocal e o uso do microfone.

Descrição da prova prática:

A prova prática consistirá de seis peças no total: três de livre escolha do repertório popular, em estilos variados, e mais três também de livre escolha do repertório erudito, sendo uma ária de ópera, uma obra do período barroco ou clássico ou romântico e uma peça brasileira. A duração total da prova terá no mínimo 40 minutos e máximo de até 50 minutos. Serão disponibilizados piano acústico, piano digital, caixa ativa e microfone com cabo. Para a realização da prova o Concurso não oferecerá instrumentista acompanhador, sendo a providência do mesmo de responsabilidade do candidato.

Centro de Artes

Processo 23110.007923/2015-35

Programa:

- 1- Teatro e Pedagogia: Metodologias de ensino do teatro
- 2- Fundamentos da Linguagem Teatral
- 3- Teatro e Comunidade
- 4- Recepção, Mediação e a Pedagogia do Espectador
- 5- A peça didática e o teatro dialético de Bertolt Brecht
- 6- Jogos Teatrais e Jogo Dramático Infantil
- 7- Drama como método de ensino

- 8- As técnicas do teatro do oprimido
- 9- Teatro e estágio curricular na escola
- 10- Pesquisa em Artes Cênicas

Centro de Artes

Processo 23110.008574/2015-79

Programa

- 1- O roteirista profissional no contexto do cinema brasileiro
- 2- Roteirista aristotélico e não aristotélico
- 3- Cinema, sociedade e simulacro aplicado a narrativa
- 4- Roteiro de ficção e documentário e curtas e longas-metragens
- 5- Roteiro para séries e novas mídias
- 6- Elementos da dramaturgia: personagem, narrador, simbologia, diálogo, estrutura e conflito
- 7- Etapas do roteirista em roteiros originais e adaptados: storyline, biografia, argumento e escaleta
- 8- A distribuição cinematográfica no Brasil e América Latina
- 9- Financiamento e políticas Públicas para distribuição no Brasil e América Latina
- 10- Modos de distribuição alternativos no mercado audiovisual brasileiro.

Bibliografia

- ARISTÓTELES, **Poética**. Lisboa: Guimarães e Cia Editores.
- ASSIS DE LUCA, Luiz Gonzaga. **A hora do cinema digital: democratização e globalização do audiovisual**. São Paulo: Hucitec, 2013.
- AUTRAN, Arthur. **O pensamento Industrial Cinematográfico Brasileiro**. São Paulo: Hucitec, 2013
- BAUDRILLARD, Jean. **Tela Total: mito-ironias da era do virtual e da imagem**. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de cinema e televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- CARRIÈRE, Jean Claude e BONITZER, Pascal. **Prática do Roteiro Cinematográfico**. São Paulo: Editora JSN, 1996.
- COMPARATO, Doc. **Roteiro – arte e técnica de escrever para cinema e televisão**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.
- DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1987.
- DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo**. Tradução de Eloisa de Araujo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 2005.
- DIAS, Adriana e SOUZA, Letícia de. **Film business: o negócio do cinema**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2002.
- FIELD, Syd. **Manual do roteiro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- CHION, Michel. **O roteiro de cinema**. São Paulo: Martins Fontes, 1986. 288p.
- GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as Novas Mídias**. São Paulo: Senac. 2003. 271p.
- HOWARD, David. MABLEY, Edward. **Teoria e Prática do Roteiro**. São Paulo: Globo, 1999. 408 p.
- MARTIN, Brett. **Homens difíceis: os bastidores do processo criativo de Breaking Bad, Família Soprano, Mad Men e outras séries revolucionárias**. São Paulo: Aleph. 2014.
- MICKEE, Robert. **Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro**. Curitiba: Artes e Letras, 2006.
- MELEIRO, Alessandra (org). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Esculturas Editora, 2007.
- METZ, Christian. **A significação no cinema**. São Paulo: Perspectivas, 2006.
- MUSBURGER, Robert B. **Roteiro para Mídia Eletrônica**. Campus-Elsevier, 2008.
- PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção**. Campinas: Papyrus, 2009.
- RIBEIRO, Darcy. **As Américas e a civilização: formação e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 584p.
- ROSENFELD, Anatol. **Brecht e o teatro épico**. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- SEGER, Linda. **A arte da adaptação: como transformar fatos e ficção em filme**. São Paulo: Bossa Nova, 2007.
- SILVA, João Guilherme Barone Reis e. **Comunicação e indústria audiovisual: cenários tecnológicos & institucionais do cinema brasileiro na década de 1990**. Sulina: Porto Alegre, 2009.
- SILVA, Hadija Chalupe da. **O filme nas telas: a distribuição do cinema nacional**. São Paulo: Ecofalante, 2010.

VOGLER, Christopher. **A Jornada do Escritor**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
 XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Centro de Engenharias

Processo 23110.008249/2015-14

Programa:

- 1- Conceitos, fundamentos metodológicos e princípios da estratigrafia.
- 2- A natureza do registro estratigráfico: fácies, diastemas, discordâncias, sistemas e sequências deposicionais.
- 3- Métodos de análise estratigráfica
- 4- Categorias do código estratigráfico.
- 5- Métodos e modelos de análise estratigráfica global: lito-estratigrafia
- 6- Métodos e modelos de análise estratigráfica global: cronoestratigrafia
- 7- Métodos e modelos de análise estratigráfica global: estratigrafia de sequências
- 8- Métodos e modelos de análise estratigráfica global: sismoestratigrafia
- 9- Petrologia sedimentar das rochas clásticas
- 10- Petrologia sedimentar das rochas calcárias**

Bibliografia

Boggs Jr. S. 2011. Principles of Sedimentology and Stratigraphy. Person educations, Inc. 662 p.
 Holz, M. 2013. Estratigrafia de Sequências – Histórico, Princípios e Aplicações. Editora; Editora Interciência, 272 p.
 CATUNEAU, O. 2006. Sequence Stratigraphy – Principles and Applications. Editora: ELSEVIER SCIENCE. 1º edição. 336 p.
 SCIENCE. 1º edição. 336p.
 BROOKFIELD, M. E. 2004. Principles of stratigraphy / Michael E. Brookfield. Blackwell Publishing, 340 p.
 VEEKEN, P. P. 2006. *Seismic Stratigraphy, Basin Analysis And Reservoir*. Elsevier Science. 500p.

Centro de Engenharias

Processo 23110.008261/2015-11

Programa:

- 1- Rocha Reservatório: principais propriedades dos reservatórios. Rochas-reservatório siliciclásticas e carbonáticas. Diagenese *versus* qualidade de reservatório. Heterogeneidades de reservatório.
- 2- Cálculo e classificação de reservas.
- 3- Mecanismos naturais de produção.
- 4- Origem, classificação e potencial petrolífero de bacias sedimentares brasileiras.
- 5- Análise integrada de dados geológicos clássicos, geoquímicos, geofísicos e de perfilagem de poços para a exploração de petróleo e gás.
- 6- Análise estratigráfica: estratigrafia de sequências, sismoestratigrafia, bioestratigrafia e mapas estratigráficos.
- 7- Potencial geológico das bacias de margem leste e bacias da margem equatorial para acumulação de hidrocarbonetos.
- 8- Perfis de raio gama, potencial espontâneo e sua interpretação na geologia do petróleo.
- 9- Perfis de Resistividade e interpretação na geologia do petróleo
- 10-Perfis de Porosidade e interpretação na geologia do petróleo.

Bibliografia

BASSIOUNI, Z. 1994. Theory, Measurement, and Interpretations of Well Logs. SPE textbook series, vol. 4 372p.
 CONSENTINO, L. 2001. Integrated Reservoir Studies. IFP Publicacions. 310p.
 DEMAISON, G. MURRIS, RJ (eds) 1984. Petroleum Geochemistry and Basin Evaluation. AAPG Memoir 35, 426 pp. 35 pp.
 GLUYAS J. SWARBRICK, RICHARD. 2004 . Petroleum Geoscience. Blakwell Publish, 349 p.
 MIAL, A. D. 1999. Principles of sedimentary basin analysis. Springer Verlag, Berlin, 616 p.
 MILANI, E. J. 2007. Cartas Estratigráficas das Bacias Sedimentares Brasileiras. Boletim Técnico da produção de Petróleo da PETROBRAS. Vol. 2, nº 01, 571p.
 MORTON-THOMPSON D. WOODS, A, M. 1997. Development Geology Reference manual AAPG Methods In Exploration Series, nº 10 511p.

ROSA, A. J. CARVALHO R. S.; XAVIER J, A. D. 2006. Engenharia de Reservatórios de Petróleo. Ed. Interciência, Rio de Janeiro. 8008p.

Centro de Integração do MERCOSUL

Processo 23110.008240/2015-03

Programa:

- 1- Os modos verbais
- 2- Usos dos pretéritos do indicativo
- 3- Perífrases verbais
- 4- Competência comunicativa
- 5- Complemento direto e indireto
- 6- Organização do discurso e os conectores
- 7- Subjuntivo: usos e dificuldades
- 8- Redação de documentos oficiais em espanhol aplicados às relações Internacionais e à Hotelaria
- 9- Fonemas do Espanhol
- 10- Morfologia e uso das preposições

Bibliografia

Os candidates devem buscar os itens do programa em bibliografia pertinente e atualizada à area do concurso.

Centro de Integração do MERCOSUL

Processo 23110.008239/2015-71

Programa:

- 1- Introdução os Sistemas de Informação
- 2- Sistemas de Informação aplicados a Gestão Ambiental
- 3- Segurança em Sistemas de Informação: controles e procedimentos em Sistemas de Informação, ética em Tecnologia da Informação, privacidade em TI e crimes digitais
- 4- O papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas organizações
- 5- Tecnologias aplicadas a sistemas de Informação
- 6- Sistemas de Informação e a tecnologia da Informação: custos e investimentos em Tecnologia da Informação , terceirização dos recursos e serviços de Tecnologia da Informação, Impacto da Tecnologia da Informação no SI e metodologia de desenvolvimento de sistemas de informação.
- 7- Ciclo de vida dos sistemas de informação: estudos de viabilidade, análise de sistemas e projeto de sistemas.
- 8- Sistemas de informação nas organizações: necessidade de sistemas de informação e fundamentos de sistemas de informação
- 9- Elaboração de projetos
- 10- Gerenciamento de projetos

Bibliografia

LAUDON, K. LAUDON. J. **Sistemas de Informação gerenciais**. 9 ed. São Paulo: Person, 2010.

CAPRON, H. L.; JOHSON. J. A. **Introdução à informática**. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2004.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. Makron Books. São Paulo, 1997.

PMI PMBok. **A Guide to the Project Management Body of Knowledge**. PMI, Upper Darbi, 2004.

MAXIMILIANO, A. C. A. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REZENDE, D. A. ABREU, A. F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GORDON, S. R. GORDON, J. R. **Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. 3ª ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Centro de Letras e Comunicação**Processo 23110.007240/2015-88****Programa:**

- 1- Recursos Didáticos e metodológicos para o ensino de Libras a ouvintes (modalidade presencial e à distância)
- 2- A educação bilíngue como política educacional para surdos.
- 3- O ensino da língua de sinais na formação de professores.
- 4- Políticas linguísticas e línguas de sinais.
- 5- Experiência visual e o ensino de Libras na Universidade.
- 6- Tópicos específicos do ensino da Libras: saudações e cumprimentos.
- 7- Tópicos específicos do ensino da Libras: relações familiares.
- 8- Tópicos específicos do ensino da Libras: cotidiano alimentar.
- 9- Tópicos específicos do ensino da Libras: ambientes escolar e doméstico.
- 10- Tópicos específicos do ensino da Libras: espaços urbanos e profissões.

Bibliografia

O candidato deve buscar os itens do programa em bibliografia pertinente e atualizada na área do Concurso.

Escola Superior de Educação Física**Proc. 23110.7786/2015-39****Programa:**

- 1- Os diferentes ritmos na escola e as abordagens metodológicas para o ensino.
- 2- Perspectivas metodológicas do ensino do ritmo e movimento no processo de formação de professores no ensino superior.
- 3- Atividades rítmicas e expressivas na escola.
- 4- Fatores que determinam a variação do ritmo e suas implicações no movimento no contexto escolar.
- 5- Implicações do estudo da música nas atividades rítmicas.
- 6- Criação de materiais alternativos nas atividades rítmicas e expressivas.
- 7- Ginástica artística e procedimentos de ensino: iniciação e aperfeiçoamento.
- 8- Saltos: metodologia de ensino, regras e pontuação na Ginástica Artística.
- 9- Solo: metodologia de ensino, regras e pontuação na Ginástica Artística.
- 10- Ajuda, segurança e implicações pedagógicas na Ginástica Artística.

Bibliografia de Referência:

- ARAÚJO, C. M. Manual de ajudas em ginástica. 2ª Ed. São Paulo: Editora Fontoura, 2012.
- ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gizele de Assis. Ritmo e Movimento: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2007.
- BECKER, Rosane Nunes. Musicalização: da descoberta à consciência rítmica e sonora. 2ª Ed. Ijuí: Ed. UNIJUI, 1989. 128p.
- DARIDO, SurayaCristina (org). Educação Física Escolar: compartilhando experiências. In: CARVALHO, Amarilis Oliveira. Ginástica. 1ª Ed. São Paulo: Phorte, 2011. 464 p.
- DARIDO, Suraya Cristina (org). Educação Física Escolar: compartilhando experiências. In: JESUS, Glauber Berdini de; GASPARI, Telma Crsitina. Atividades rítmicas e expressivas. São Paulo: Phorte, 2011. 464 p.
- GAIO, Roberta. Ginástioca Rítmica Popular: uma proposta educacional. 2ª Ed. Fontoura, 2007.
- GAIO, Roberta ET AL. (org). Ginástica e dança: no ritmo da escola. Várzea Paulista: Fontoura, 2010. 135p.
- KLINTA, Cia. Autoconfiança, comunicação e alegria do movimento através dos movimentos. Sherbone – Relation Play. São José dos Campos: Univap. 2001.
- NEGRINE, Airton. O corpo na educação infantil. Caxias EDUCS, 2002.
- NUOMIRA, M. & NISTA-PICCOLO, V. L. Compreendendo a Ginástica Artística. São Paulo: Phorte, 2005.

Faculdade de Administração e Turismo**Processo 23110.006920/2015-84****Programa:**

- 1- Viagens e Turismo

- 2- Lazer e Turismo
- 3- Gastronomia e Turismo
- 4- Eventos e Turismo
- 5- Hospitalidade e Turismo
- 6- Gestão de Meios de Hospedagem
- 7- Gestão de Destinos Turísticos
- 8- Patrimônio e Turismo
- 9- Cultura e Turismo
- 10- Elaboração de Roteiros Turísticos

Bibliografia

VIAGENS E TURISMO

BARREIRO, J. C. Imaginário e viajantes no Brasil do século XIX: cultura e cotidiano, tradição e resistência. São Paulo: UNESP, 2002.

CASTRO, Celso. “Narrativas e Imagens do Turismo no Rio de Janeiro”. In: VELHO, Gilberto. *Antropologia Urbana: Cultura e Sociedade no Brasil e em Portugal*. Rio: Jorge Zahar, 1999.

CRISTOVÃO, Fernando (org.). O olhar do viajante: dos navegadores aos exploradores. Coimbra: Almedina, 2003.

LAZER E TURISMO

MARCELLINO, Nelson Carvalho. (Org.) Políticas públicas de lazer. Campinas, SP: Alínea, 2008.

MELO, Victor Andrade de; ALVES JR., Edmundo de Drummond. Introdução ao lazer. 2 ed. rev. atual. São Paulo: Manole, 2012.

SESC/WLRA. Lazer numa sociedade globalizada. SP: SESC/WLRA, 2000.

GASTRONOMIA E TURISMO

ARAÚJO, Wilma Maria Coelho; BOTELHO, Raquel Assunção; GINANI, Verônica et al. *Da alimentação à Gastronomia*. Brasília: Editora UnB, 2005. (Coleção Turismo, Hotelaria e Gastronomia)

CARNEIRO, Henrique. *Comida e Sociedade: uma história da alimentação*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CASCUDO, Luís da Câmara. *História da Alimentação no Brasil*. 3.ed. São Paulo: Global, 2004.

EVENTOS E TURISMO

CESCA, Cleusa G. G. *Organização de Eventos*. São Paulo: Summus, 1997.

MATIAS, Marlene. *Organização de Eventos: procedimentos e técnicas*. São Paulo: Manole, 2001.

MELO NETO, Francisco Paulo de. *Criatividade em Eventos*. São Paulo: Contexto, 2004.

WATT, David C. *Gestão de Eventos em lazer e turismo*. Porto Alegre: Bookmann, 2004.

HOSPITALIDADE E TURISMO

DIAS, Cecília Maria de Moraes. (org.). Hospitalidade, Reflexões e Perspectivas. Editora Manole Ltda. 2002.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti, BUENO, Marielys Siqueira. (orgs.). Hospitalidade: cenários e oportunidades. São Paulo: Thomson, 2003.

LASHLEY, Conrad. & MORRISON, Alison. Em Busca da hospitalidade - Perspectivas para um mundo globalizado. São Paulo: Ed. Manole, 2004.

GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM

CASTELLI, Geraldo. *Administração Hoteleira*. 7. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.

DE LA TORRE, Francisco. *Administração Hoteleira*. Parte I – Departamentos. (Tradução de Dolores Martin Rodriguez Corner). São Paulo: Roca, 2001.

MEDLIK, S. e INGRAM, H. *Introdução à Hotelaria: gerenciamento e serviços*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SERSON, Fernando M. *Hotelaria. A busca da excelência*. São Paulo: Marcos Cobra, 1999.

GESTÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS

BENI, Mário Carlos (Org.). Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão – desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. São Paulo: Manole, 2012.

VERA, J. Fernando. (Coord.) Análisis territorial del turismo y planificación de destinos turísticos. Valencia, Espanha: TirantlaBlanch, 2011.

TYLER, Duncan; GUERRIER, Yvonne.; ROBERTSON, Martin (orgs.). Gestão de Turismo Municipal: Teoria e Prática de Planejamento Turístico nos Centros Urbanos. 2. ed. São Paulo: Futura, 2003.

PATRIMÔNIO E TURISMO

DIAS, Reinaldo. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.

FUNARI, Pedro; PINSKI, Jaime. Turismo e Patrimônio Cultural. 4ª edição- São Paulo: Contexto, 2005.

PORTUGUEZ, Anderson (Org.). Turismo, Memória e Patrimônio Cultural. 1 Ed. São Paulo: Roca, 2004.

CULTURA E TURISMO

- AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. *Cultura Popular no Brasil: perspectiva de análise*. São Paulo: Ática: 1987. (Série Princípios)
- NAPOLITANO, Marcos. *Cultura Brasileira: utopia e massificação (1950-1980)*. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2008. (Repensando a História).
- OLIVEN, Ruben. *Violência e cultura no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- ORTIZ, Renato. *Mundialização e Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- ELABORAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS**
- BAHL, Miguel. *Viagens e Roteiros Turísticos*. Curitiba: Prottexto, 2004.
- TAVARES, Adriana de Menezes. *City tour*. São Paulo: Aleph, 2002.
- BRAMBATTI, Luiz E. *Roteiros de Turismo e Patrimônio Histórico*, São Paulo: Est, 2002.

Faculdade de Educação

Processo 23110.008745/2015-60

Programa:

- 1- Estado, Sociedade e Políticas Públicas de Educação
- 2- Democratização da Educação: direito à educação e universalização do ensino
- 3- Gestão Democrática da Educação e da Escola
- 4- Projeto Político Pedagógico: implicações e perspectivas para a escola pública
- 5- A LDB e a educação no Brasil hoje: avanços e retrocessos
- 6- As políticas educacionais e a oferta da educação básica no Brasil: sucesso e fracasso escolar
- 7- Políticas educacionais, gestão escolar e currículo
- 8- Profissionalização docente: formação, carreira e condições de trabalho
- 9- O financiamento da educação e os desafios da Educação Básica no Brasil
- 10- Sistemas de ensino e avaliação institucional: debates em torno da qualidade do ensino e políticas de formação de professores e qualidade do ensino

Faculdade de Enfermagem

Processo 23110.008614/2015-82

Programa:

- 1- Sistematização da Assistência de Enfermagem
- 2- Exame Físico no Adulto
- 3- Cuidados Paliativos
- 4- Gestão da Unidade Hospitalar e do Cuidado
- 5- Fundamentos de Enfermagem
- 6- Política Nacional de Humanização
- 7- Gestão, Liderança e Gerenciamento de Conflitos
- 8- Trabalho em equipe no âmbito hospitalar
- 9- Assistência ao Politraumatizado
- 10- Suporte Avançado de Vida

Bibliografia

- ALMEIDA, M. A; LUCENA, A. F. FRANZEN, E.; LAURENT, M. C. & cols. **Processo de enfermagem na prática clínica:** estudos realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: Artmed; 2011.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. New York: American Heart Association; 2010.
- AMESTOY, S. C. **Liderança dialógica:** perspectivas na formação de enfermeiros-líderes [tese] 238p. Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.
- BOTTURA, A. L.; BARRO, L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed; 2010.
- CARMAGNANI, M.I.S. et. al. **Procedimentos de enfermagem:** guia prático. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan; 2012.
- CARPENITO, L. J. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13 ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.
- FALCÃO, LFR; COSTA, LHD; AMARAL, JLG. **Emergências: fundamentos e práticas**. São Paulo: Martinari, 2010.
- LEÃO, E.R; SILVA, C.P.R; ALVARENGA, D. C.; MENDONÇA, S. H. F. **Qualidade em saúde e indicadores como ferramenta de gestão**. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora; 2008.

KURCGANT, Paulina et al. **Gerenciamento em enfermagem**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

Faculdade de Enfermagem

Processo 23110.008651/2015-91

Programa:

- 1- Políticas Nacional de Atenção Básica
- 2- Sistema Único de Saúde
- 3- Práticas de Enfermagem na Atenção Básica
- 4- A formação generalista do enfermeiro e a assistência de enfermagem
- 5- Práticas de enfermagem no cuidado a Saúde da mulher
- 6- Cuidado ao adulto em condições crônicas de saúde na atenção básica
- 7- Política Nacional de imunização
- 8- Práticas de Enfermagem no cuidado a Saúde da Criança
- 9- Gestão do serviço de Saúde
- 10- Sistema de Informação em Saúde

Bibliografia

ALMEIDA, Maria Cecília Puntel; ROCHA. Semiramis Melani Melo. O trabalho de enfermagem. São Paulo, Cortez, 1997. 296p.

BARROS, A. L. B. L. Anamnese e Exame Físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BOUSSO, RS; Ângelo M. A enfermagem e o cuidado na saúde da família. São Paulo: 2001

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Política Nacional de Humanização, Formação e Intervenção / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização, Brasília.

Ministério da Saúde, 2010. Disponível: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf

G.; G Y., J., HIY. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

HORTA, W. A. Processos de Enfermagem. São Paulo: E.P.U, 2001.

NANDA INTERNACIONAL. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação, 2009-2011. Artmed. Porto Alegre, 2010.

PORTO, C. C. Exame Clínico: Bases par a Prática Médica. 5ª ed. Guanabarra Koogan. Rio de Janeiro, 2004.

POTTER PA, PERRY AG. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

SMELTZER, S.; BARE, S. G. Brunner& Suddarth: Tratado de enfermagem medicocirúrgica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Vol. 1 e 2.

TANNURE, MC; GONGALVES, AMP. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Editora: Guanabara Koogan, 2007.

WRIGHT LM; LEAHEY M. Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família. Tradução de Silva Spada. 3 ed. São Paulo: Roca, 2002.

Faculdade de Enfermagem

Processo 23110.006740/2015-01

Programa:

- 1- Exame Físico na criança
- 2- Agravos agudos e crônicos na infância
- 3- Enfermagem na Puericultura e Imunizações na Infância
- 4- Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem na Saúde da Criança
- 5- Enfermagem no Aleitamento Materno
- 6- Cuidados ao Recém-Nascido
- 7- Características e Recepção do Recém nascido

- 8- Avaliação e Manejo da Dor na Criança e no Neonato
- 9- Políticas Públicas – Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Método Canguru
- 10- Distúrbios Respiratórios (Bronquiolite, Pneumonia e Asma)

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar.** (Série A. Normas e Manuais Técnico. Caderno de Atenção Básica. Nº 23. 23. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de procedimentos para vacinação.** Brasília. Ministério da Saúde. 2001.
- BRASIL. **AIDPI – Atenção Integrada às Doenças prevalentes na infância.** Curso de Capacitação/ Módulos 2,3 e 6/Ministério da Saúde. Organização Mundial de Saúde, Organização Pam- Americana da Saúde – 2 edição, Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- BRASIL. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil.** Ministério da Saúde, secretaria da atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas. Estratégicas – Brasília. Ministério da Saúde. 2005.
- CARVALHO, Cléa Machado de; BICA, Olga Suely Claudino; MOURA, Gisela Maria Schebella Souto. Consultoria em aleitamento materno no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Ver. HCPA.** Vol. 27(2) 53-6.
- OLIVEIRA, Maria Emília de; BRAGGEMANN. Odaléa Maria (org). **Enfermagem Obstétrica e neonatológica: textos fundamentais.** 2ª Ed. Ver. Florianópolis: cidade Futura, 2002.

Faculdade de Medicina

Processo 23110.006700/2015-51

Programa:

- 1- Psicologia do Desenvolvimento Humano e Infâncias.
- 2- Psicologia do Desenvolvimento Humano e Adolescência
- 3- Psicologia do Desenvolvimento Humano e Adulto.
- 4- Psicologia do Desenvolvimento Humano e Envelhecimento.
- 5- Psicologia Clínica e Infâncias.
- 6- Psicologia Clínica e Adolescência.
- 7- Psicologia Clínica e Adultos.
- 8- A supervisão clínica e as Instituições.
- 9- Contribuições teóricas na prática da clínica em psicologia.
- 10- A clínica ampliada, cenários e contribuições teóricas.

Faculdade de Medicina

Processo 23110.006692/2015-42

Programa:

- 1- Promoção e Prevenção em saúde
- 2- Dinamização de grupos
- 3- Gestão do Desenvolvimento
- 4- Metodologia da Pesquisa em Psicologia
- 5- Processos de Seleção de Pessoal
- 6- Comportamento organizacional
- 7- Estratégias Específicas em Entrevista
- 8- Métodos e Técnicas na Avaliação Psicológica
- 9- Intervenção Social
- 10- Intervenção em Psicologia organizacional e do trabalho

Instituto de Biologia

Processo 23110.007397/2015-11

Programa:

- 1- Tecido Epitelial de Revestimento

- 2- Tecido Conjuntivo Propriamente Dito
- 3- Tecido Ósseo
- 4- Tecido Muscular
- 5- Tecido Nervoso
- 6- Sistema Genital Feminino
- 7- Sistema Respiratório
- 8- Fígado e Pâncreas
- 9- Sistema de Endomembranas
- 10- Matriz Extracelular

Instituto de Ciências Humanas

Processo 23110.007177/2015-80

Programa:

- 1- Teorias Antropológicas Clássicas Escola Americana.
- 2- Teorias Antropológicas Clássicas Escola Francesa.
- 3- Teorias Antropológicas Contemporâneas Escola Americana.
- 4- Teorias Antropológicas Contemporâneas Escola Francesa.
- 5- Antropologia da/na cidade.
- 6- Antropologia da Religião – Campo religioso brasileiro.
- 7- Antropologia da Religião – Religião e espaço público.
- 8- Religiosidades e subjetividades contemporâneas.
- 9- Secularização e pluralismo religioso.
- 10- Cultura, identidade e alteridade.